

Tragédia em Alcântara

Grupo do VLS adia laudo pela 4ª vez

São José dos Campos

A comissão que investiga as causas do acidente com o VLS-1 (Veículo Lançador de Satélites), ocorrido em agosto deste ano na Base de Lançamento de Alcântara (MA), adiou novamente a divulgação do relatório final sobre o caso.

Ontem, os 25 integrantes da comissão ficaram reunidos durante todo o dia no CTA (Centro Técnico Aeroespacial) e devem realizar um esforço conjunto para concluir o documento nos primeiros 15 dias de 2004.

"Preferimos não fixar um prazo, mas trabalhamos com a expectativa de entregar o relatório até o dia 15 de janeiro", afirmou o advogado José de Oliveira, presidente da Asfavv (Associação dos Familiares das Vítimas de Alcântara) e integrante da comissão.

A conclusão do caso já foi prorrogada por quatro vezes consecutivas. O acidente ocorrido no dia 22 de agosto na base de Alcântara matou 21 engenheiros e técnicos do CTA que trabalhavam no lançamento do foguete.

Segundo Oliveira, ainda está em fase de análise o relatório de quatro subcomissões, que investigam o fator humano, material, operacional e as condições meteorológicas, que serão sistematizadas em um único documento.

A comissão criada pelo governo federal para avaliar as causas do acidente é formada por 25 membros, entre eles representantes de entidade como SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), universidades e Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), entre outras.

Os resultados dos trabalhos da comissão deverão ser encaminhados ao Ministério da Defesa, que dará continuidade ao caso.